

Associação de determinantes sociais e saúde oral em comunidades quilombolas: revisão narrativa

Association of social determinants and oral health in quilombola communities: narrative review

Edwin Cardoso Neves¹

Wallace Freitas de Oliveira²

Marciel Pereira de Macedo³

Valéria Medeiros Claudino¹

Maria Rita Lima Lopes¹

Leticia Morena Carvalho de Almeida¹

Paula Cristina Pelli Paiva¹

Haroldo Neves de Paiva¹

¹Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

²Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas

³Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte

Categoria: Painel

Eixo temático: Pôster de revisão narrativa

1 Introdução

Comunidades quilombolas são grupos étnicos raciais descendentes de escravos que mantêm tradições e práticas culturais próprias, além de uma estrutura político administrativa particular a sua cultura. São grupos de risco susceptíveis a determinadas situações de iniquidades sociais, desigualdade de acesso e expostos a fatores de risco em saúde. São populações vulneráveis onde o conceito de saúde é registrado como ausência de doenças, e fortes desigualdades são observadas e relacionadas com as diferenças de assistência fornecida pelo estado entre áreas urbanas e rurais e entre grupos étnicos-raciais, evidenciando que grupos de risco constituídos de minorias, com populações de baixa renda carecem de acesso à serviços de saúde, saneamento

básico e ações de prevenção. Quando nessas comunidades não são fornecidos água tratada, saneamento básico e serviço de coleta de lixo, e ainda em casos de falta de assistência odontológica para a comunidade, a literatura traz resultados negativos quanto a manifestação de diversas doenças bucais e sistêmicas. A generalização de resultados dos estudos sobre as condições de saúde bucal desses conjuntos populacionais, não abordam de forma efetiva os fatores humanos, ambientais, organizacionais e operacionais que influenciam na construção das subjetividades encontradas nesse grupo. Podem ser estabelecidos como as principais dificuldades, o acesso a medidas de prevenção, de intervenção ou de preservação, visto que se observa um foco restrito no tratamento da doença, deixando de lado os aspectos preventivos.

2 Objetivos

O objetivo desse trabalho foi verificar na literatura existente as relações entre manifestações orais em populações quilombolas e associa-los com os determinantes sociais de saúde.

3 Metodologia

Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Nacional de Medicina (Pubmed). Os descritores utilizados foram “Quilombola Communities”, “Oral Health”, “Self Concept”, “Social Determinants of Health” e “Risk Groups”, os descritores foram cruzados com o operador booleano AND, a busca foi restrita aos últimos 5 anos. Foram identificados 42 publicações, e selecionadas 12 para compor a revisão, foram excluídos 28 trabalhos que não tinham relação com o tema e 2 publicações eram repetidas.

4 Resultados

Foram selecionados 12 artigos com base nos critérios de inclusão e exclusão para comporem o referencial teórico, sendo todos pertencentes a periódicos científicos. Destes 12 trabalhos encontrados, 5 foram encontrados na base de dados do PubMed e 7 na base de dados LILACS.

5 Conclusão

Mesmo com os avanços obtidos com a implementação do Programa Brasil Quilombola ainda se verifica demandas de medidas preventivas e reabilitadoras, já que o foco se concentra no processo restaurador desses pacientes. Os determinantes sociais de saúde quando associados com fatores sociais e doenças bucais permitem estabelecer estratégias capazes de atuar na prevenção de problemas de saúde, já que na maioria das vezes estes são focados na intervenção de situações já estabelecidas. As intervenções em saúde bucal necessitam de ações interdisciplinares que ponderem aspectos inerentes a essa população em seu contexto cultural e histórico com o objetivo de fornecer atenção integral e decisiva a saúde bucal desse grupo. As ações de educação e orientação em saúde bucal devem entender a percepção de saúde dos indivíduos e considerar os conceitos culturais e estéticos dessa população.

Descritores: comunidades quilombolas; saúde bucal; auto-conceito; determinantes sociais da saúde; grupos de risco.

Financiamento: CAPES

Referências

1. Silva EKP da, Santos PR dos, Chequer TPR, Melo CM de A, Santana KC, Amorim MM, et al.. Saúde bucal de adolescentes rurais quilombolas e não quilombolas: um estudo dos hábitos de higiene e fatores associados. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2018Sep;23(9):2963–78. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.02532018>
2. França TKXS, Lima M de DM de, Lima CCB, Moura MS de, Lopes TSP, Moura JSS de, et al.. Crianças e adolescentes quilombolas apresentam alta prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2021Jul;26(7):2889–98. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.12762019>
3. Miranda L de P, Oliveira TL, Fagundes LS, Queiroz P de SF, Oliveira FP de, Rodrigues Neto JF. Autopercepção da saúde bucal e fatores associados em pessoas idosas quilombolas: um estudo de base populacional. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2023;26:e220191. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562023026.220191.pt>
4. Durand, M. K.; Heideman, I. T. S. B.. Social determinants of a Quilombola Community and its interface with Health Promotion. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, p. e03451, 2019.
5. Ricomini Filho, A. P. et al.. Community interventions and strategies for caries control in Latin American and Caribbean countries. *Brazilian Oral Research*, v. 35, p. e054, 2021.

Autor de Correspondência**Edwin Cardoso Neves****edwin.cardoso@ufvjm.edu.br**